

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

FELIZ NATAL!!!

ALEGRIA, TERNURA E EMOÇÃO MARCARAM A FESTA DE NATAL



Antas, lança a primeira
pedra da nova Igreja



Mogambique... 30 anos depois,
a sensação de voltar a casa



"Microcrédito
Uma porta para o emprego"

Lameiras – Notícias

- Dia do idoso com Karaoke;
- Livro sobre a pobreza escrito por crianças;
- Mário Cesariny nas Lameiras;
- Jorge Faria encontrou-se com membro do Governo de Moçambique;
- Fernando Nobre visitou as Lameiras;
- Coro Vivace Musica com canções de Natal nas ruas da cidade.
- Concerto de Natal encheu matriz antiga.

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Judite Borges
Secretário: Ricardo Rodrigues
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: M^ª. de Lurdes Costa Ferreira,
José Avelino Carvalho
Carlos Alberto Mendes Oliveira

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Carla Carvalho
Carla Gonçalves
Sandra Lemos

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Luísa Händel, Ema
Pires, Ricardo Rodrigues e
Catarina Pereira

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, António Fer-
reira e Ricardo Rodrigues

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:
Rua da Associação de
Moradores das Lameiras

Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasajose.pt



FONTES DE INSPIRAÇÃO

Nós que trabalhamos na área do social precisamos a cada momento de encontrar fontes de inspiração, que nos permitam dar as respostas adequadas às diferentes situações que diariamente nos são colocadas. Mais do que ter a resposta certa para o momento certo, importa saber ouvir, com serenidade, muitos dos problemas que as pessoas têm para nos colocar. A partir daqui coloca-se uma outra questão: como tornar a pessoa participativa na resolução do problema que apresentou? Muitas vezes a solução está na própria descrição da questão, que a pessoa tem dificuldades em discernir, porque julga que só os outros é que podem resolver o seu problema, quando na verdade, parte dessa resolução, é da competência da pessoa que procura ajuda. Talvez esteja aqui o maior dilema que de quem trabalha nesta área.

Desde o 25 de Abril de 1974 e após a criação da Segurança Social, começaram a ser atribuídos uma série de subsídios sociais que, sabia-se antecipadamente, um dia iriam terminar. O país foi evoluindo ao nível das infra-estruturas, mas uma camada da população habituou-se, de forma sistemática, a viver de subsídios, não acompanhou esta evolução, continuou na pobreza acabando por se criar uma sociedade paralela de subsídio-dependentes. Ao sermos confrontados com a crise actual, sem paralelo na história recente, esta acaba por esmagar os mais débeis e causar sofrimento aos restantes. Chegamos a uma situação onde todos protestam, todos são culpados e ninguém quer assumir responsabilidades. Tem faltado aos governos e aos cidadãos que vivem de subsídios fontes de inspiração e auto-sustentação, que permita a estas pessoas libertarem-se da permanentemente dependência de terceiros. Existem famílias que a situação é cíclica, são realidades que passam de pais para filhos com uma destreza impressionante.

Neste ponto de vista não pretendo incluir os direitos dos cidadãos como: reformas, baixas médicas ou subsídios de desemprego para os quais, todos os que trabalham descontam e, alguns, uma vida inteira, sem usufruir nada em troca. Quero-me referir ao outro tipo de subsídios bem conhecidos de todos. Fruto dos cortes já efectuados temos assistido a um despertar para novas aventuras de pessoas, que há partida pareciam não dispor das competências para o exercício de novas profissões, ou para a criação do seu próprio posto de trabalho como empreendedor/a. Aquilo que temos assistido revela-nos que a pessoa humana continua a ser a chave de todos os problemas. Ela possui uma série de competências, adquiridas ao longo da vida, que nos surpreende a todos. O que elas precisam é de alguém que lhes ajude a abrir portas, mas para isso também é preciso que recorram às pessoas e instituições certas. A Associação Nacional de Direito ao Crédito e o Instituto de Emprego e Formação Profissional são duas instituições, entre outras, que podem ajudar neste apoio.

José Maria Carneiro Costa

Paróquia de Antas lança primeira pedra para a construção da Igreja e Centro Pastoral



Os paroquianos aderiram em força ao convite do Conselho Económico e do Pároco para assistir ao lançamento da primeira pedra da nova Igreja Paroquial e Centro Pastoral de Santiago de Antas. Uma ansiedade de quase meio século começou a tornar-se realidade, com os tra-

ços de muitos papéis, de estudos e projectos a saltarem das secretárias para o terreno. Não foi fácil chegar a este ponto, como também não será fácil prosseguir com a obra no terreno, perante as condições adversas da nossa sociedade, mas é nestes momentos que o povo é posto à prova. Estamos convencidos que a generosidade não faltará e este templo, que Antas tanto necessita, será construído no prazo acordado.

A cerimónia realizada no passado dia 26 de Dezembro, contou com a presença do Presidente da Câmara Arquitecto Armindo Costa, do Arcipreste de Famalicão, Pe. Mário Martins, do Pároco Pe. Agostinho Alves, do Presidente da Junta de Freguesia, Alcino Cruz e muitas outras individualidades que fizeram

questão de assinalar aquele momento deixando o seu nome escrito colocado dentro dum invólucro com o pergaminho, que assinalou o acto. Depois foi colocado numa cavidade desta primeira pedra, sendo a mesma coberta com cimento branco, cor que dominará a nova Igreja, de que se encarregaram as diversas autoridades eclesíásticas e civis.

Oxalá que este gesto perdure por muitos e muitos anos na memória de todos. Agora resta deitar mãos à obra e esperar que a generosidade prometida, quer de pessoas individuais, quer de entidades colectivas, se concretize.

José Costa



Erradicação do religioso da esfera pública pode ser interpretada como violência

O teólogo português João Duque considera que “a erradicação do religioso da esfera pública pode ser interpretada como uma violência” que não respeita as opções pessoais dos membros de uma sociedade. A respeito da mensagem de Bento XVI para o Dia Mundial da Paz de 2011, sobre a liberdade religiosa, Duque considera ser “absolutamente ilegítimo que cristãos sejam interditos de fazer a sua opção crente específica e de acompanhar de práticas correspondentes”, indica. «Liberdade Religiosa, caminho para a paz» é o tema da 44ª Jornada Mundial da Paz, celebrada na Igreja Católica, desde 1968, a 1 de Janeiro. João Duque, secretário da Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé e Ecumenismo, cita a mensagem papal, na qual Bento XVI escreve que “o direito à liberdade religiosa está radicado na própria dignidade da pessoa humana, cuja natureza transcendente não deve ser ignorada ou negligenciada”. Para este responsável, “não haverá paz verdadeira sem o respeito por esta liberdade fundamental”, que pode ser violada “através da proibição explícita de opções religiosas contrárias às dominantes socialmente” ou de “uma «expulsão» aberta ou subtil da dimensão religiosa de toda a vida pública das sociedades”.

João Duque considera que a mensagem papal coloca a “todos os ocidentais e também ao nosso país”, um desafio fundamental: “Conseguir que a organização da nossa vida pública seja respeitadora de todas as opções religiosas”.

Excertos de <http://www.agencia.ecclesia.pt/cgi-bin/noticia.pl?tpl=&id=83541>

CENTRO DE ACTIVIDADES DOS TEMPOS LIVRES

Durante o último trimestre de 2010 foram realizadas diversas actividades, algumas delas retratadas noutras rubricas deste Boletim, que têm como objectivo um aproveitamento saudável e agradável dos tempos livres de crianças e jovens evitando repetições das muitas horas que passam nas diferentes escolas. A seguir descrevemos algumas dessas actividades contadas pelos próprios intervenientes. Muitas outras ficaram por descrever, como a dança, o canto e a música.

Dia do Animal



No nosso Centro ocorreu uma sessão de sensibilização com o intuito de sensibilizar para a protecção e cuidado de animais. A sessão foi concretizada

através de um vídeo que nos explicou e informou tudo sobre os animais, principalmente os abandonados.

Saber comer é saber viver

Realizou-se no CATL uma sessão de educação para a saúde, subordinada ao tema: "Saber comer é saber viver." Foi desenvolvido um debate focando a importância da qualidade dos alimentos e as quantidades a ingerir, bem como a indispensabilidade de se tomar o pequeno-almoço. Seguiram-se vários jogos, terminando com realização da roda dos alimentos, com o intuito de consolidar os conhecimentos transmitidos.

Dia da pobreza

Assinalámos no dia 18 de Outubro o Dia da Pobreza. Com esta actividade pretendeu-se sensibilizar as crianças para a pobreza existente no Mundo, despertar sentimentos e atitudes, recolhendo algumas roupas, brinquedos para distribuir por algumas crianças mais pobres.

Carta ao Pai Natal e Festa de Natal

Tomamos a iniciativa de, mais uma vez, escrever muitas cartas dirigidas para o Pai Natal dos CTT. Depois, fomos todos juntos colocar as cartas no marco do correio. Estas foram encaminhadas para os correios que entretanto já fizeram chegar uma lembrança a cada um dos intervenientes. Depois desta actividade, fomos aproveitando todo o tempo livre que dispúnhamos, porque é raro estarmos todos juntos, ao mesmo tempo, no Centro Social, para prepararmos a nossa Festa de Natal, que este ano foi na Casa das Artes de Famalicão. "Aquilo de representar tem que se lhe diga, naquele grande palco, que pinta!..." "Hoje foi um dia muito importante para nós..." "o dia da nossa Festa! Estávamos todos tão entusiasmados, contentes, por termos a nossa família junto de nós..." "E já viste os nossos pais a actuar, que fixe meu!" "Eles foram impecáveis..." (Expressões das crianças e jovens)

Árvore de Natal (decorada com materiais reciclados)

A Árvore de Natal está inserida no nosso projecto educativo, que tem como tema: "Ciclo de Reciclagem", promovido ao longo do ano, com o objectivo de fomentar às crianças e jovens a consciencialização ecológica e ambiental, através do desenvolvimento de projectos que procuram a melhoria do ambiente.

As Férias de Natal chegaram!

O CATL implementou, como já tem sido habitual em anos anteriores, o plano de férias escolares de Natal, articulado com o programa de férias desportivas da Câmara Municipal, que decorreu entre 20 a 29 de Dezembro. Este plano teve como principal objectivo ocupar, saudavelmente, as férias escolares das crianças e dos jovens. Realizaram-se diversas actividades de animação socioeducativa, onde se destacam as seguintes: jogos aquáticos, insufláveis aquáticos, jogos tradicionais, torneio de gira-volei, futebol e basquetebol. Assistimos ainda à exibição de um filme e do musical "O rei leão" e da peça de teatro "Joaninha Vaidosa". Este programa terminou com uma visita à "Terra dos Sonhos" em Santa Maria da Feira, onde encontrámos um cenário de magia ao ar livre, com gelo e neve, pinguins e, claro, o Pai Natal que divertiu e animou todas as crianças e jovens.

Luisa Händel e Ema Pires



«INTERLAÇAR RAÍZES»: OBJECTIVO DA AML PARA 2011, PARA QUE NENHUMA “RAIZ” FIQUE DE FORA.

A AML – Associação de Moradores das Lameiras aprovou por unanimidade o Plano e Orçamento para 2011 sobre o signo da austeridade e da contenção. O orçamento aprovado prevê de custos e perdas com a gestão corrente de 1.633.452,32 € e apenas cerca de 150.000,00 € para investimentos.



Assembleia geral de 15 de Novembro que aprovou o plano e orçamento para 2011

Interlaçar Raízes será o objectivo central do Plano de Acção e Actividades para 2011, aprovado por unanimidade na Assembleia-geral de 15 de Novembro de 2010. A AML procurará articular as suas acções e actividades com dois anos celebrativos que ocorrem neste período: o Ano Europeu do Voluntariado e o Ano Internacional da Floresta. Conjugando estas duas iniciativas, que vão decorrer simultaneamente, e tendo em conta os princípios da AML e o seu projecto socioeducativo, com o “Interlaçar raízes” pretende proporcionar locais de encontro, de partilha e divulgação de saberes que se interlaçam entre o ser humano e a natureza que acolhe no seu regaço todos os seres vivos.

Congregação de esforços entre a pessoa e a natureza

Interlaçar significa para a AML desenvolver laços, de amizade, ternura, solidariedade, paz e justiça. Para concretizar estes valores, o voluntariado é um forte veículo do seu desenvolvimento. Ao interlaçar raízes pretende-se recordar o passado, como pesquisa histórica sobre as raízes de cada um/a numa conjugação de esforços entre a pessoa humana e a natureza. A combinação das raízes humanas com as raízes da natureza tem enquadramento com a celebração do ano internacional das florestas e o ano europeu do voluntariado, que procurará assinalar com actividades próprias no decorrer do ano.

O ano de 2011 iniciará um novo ciclo na vida da Associação de Moradores das Lameiras, não só porque inicia um novo mandato dos Corpos Gerentes, mas também porque se pretende implementar novas dinâmicas que envolvam todos os associados e a população em geral.

A AML está consciente de que 2011 será um ano particularmente difícil para todos, sobretudo para a população desempregada e para aqueles que dependem dos subsídios sociais para viver. A crise instalada no nosso país e a nível mundial acabou por atingir de forma cruel os mais frágeis da sociedade.

«Interlaçar raízes» implicará uma união de esforços para que nenhuma “raiz” fique de fora e se sinta interlaçada nas novas dinâmicas, encontrando nesta instituição o aconchego para a resolução das situações que passam pela infância, juventude, família e terceira idade. O Plano geral será concretizado a partir das diferentes respostas sociais, cujos planos aqui sintetizados, se agrupam nos sectores: Qualidade e Formação, Infanto-juvenil, Idosos, Saúde e Departamentos de Acção Social e Voluntariado. Parte de três ângulos essenciais como: a caracterização, os objectivos e as actividades a concretizar.

Um caminho na via da auto-sustentação

A situação de crise financeira que atinge tudo e todos não permitirá que a AML desenvolva uma série de iniciativas que estavam programadas há anos. Mesmo assim, procurará privilegiar aquelas que lhe pareçam vir a contribuir para ajudar a instituição a caminhar na via da auto-sustentação. Procurará resolver a burocracia que persiste em obstruir a construção de 15 apartamentos T0, no bloco nascente/norte do rés-do-chão do Edifício das Lameiras e continuará o investimento nas energias renováveis, com o objectivo de fazer diminuir os gastos com o gás e electricidade.

Ricardo Rodrigues
Secretário da AML



Assembleia geral de 15 de Novembro que aprovou o plano e orçamento para 2011

MOÇAMBIQUE...

TRINTA ANOS DEPOIS, A SENSAÇÃO DE VOLTAR A CASA!

Trinta anos depois voltei a Moçambique. Ao entrar no avião que me levaria àquele país, no meu pensamento surgiam imagens do que um dia deixei e do que agora poderia encontrar. As dez horas de viagem pareciam uma eternidade, pois a ânsia de chegar era demasiada.



Elia Faria (esposa de Jorge Faria) com um grupo de crianças moçambicanas

Ao chegar a Maputo, outrora Lourenço Marques, tive a sensação de voltar a casa. A primeira coisa que fiz foi dar uma volta pela cidade, para rever os lugares onde vivi a minha juventude. Assim passei pela escola e pelo instituto comercial, onde estudei. Em frente fica a pastelaria "Cristal" onde passávamos muitas horas, quando não havia aulas. Continuei a dar a volta pela cidade e lá estavam o "Piripiri", o "Zambi" o "Sheike", a "Princesa", a Sé Catedral, a igreja da Polana que continuam iguaizinhos como se não tivesse passado trinta anos. Em contrapartida, o "Miramar" e o "Dragão" haviam desaparecido dando lugar a outras infra-estruturas. Por sua vez, as pastelarias "Scala" e "Continental" tinham-se transformado em lojas de roupa.

Praias de Maputo

As praias de Maputo, que iam da Polana à Costa do Sol e que um dia foram locais, onde passei bons momentos, tinham-se tornado numa zona poluída. Mais tarde, em conversa com algumas pessoas amigas, soube que a cidade está muito melhor, pois há uns anos atrás, encontrava-se numa situação deplorável, havendo lixo por todo o lado. Ainda bem que as coisas estão a melhorar e o governo já encara as questões ambientais de outra forma.

Jantarada para pôr a conversa em dia

Aproveitei ainda a minha estadia em Moçambique, para rever velhos amigos (antigos colegas de escola), que escolheram este país para se radicarem e que agora, a maioria deles têm nas suas empresas uma forma de ajudar no desenvolvimento do país. Combinámos logo uma jantarada, para pormos a conversa em dia e lembrarmos velhos tempos. O tempo foi pouco e em trinta anos havia muita coisa

para contar. Fui, também, a Quelimane, cidade onde passei os melhores tempos da minha juventude, onde conheci aquela que viria a ser minha mulher e onde nasceram os meus dois filhos. Desloquei-me posteriormente à praia do "Zalala" onde tomámos banho e confraternizámos com alguns amigos e deliciámo-nos com comida zambeziana, ao som de umas guitarradas fazendo lembrar os tempos de outrora.



Jorge Faria encontra e convive com velhos amigos

O célebre pôr-do-sol

De regresso a Maputo, passei alguns fins-de-semana no mato, como se diz em África, onde desfrutei de algumas pescarias e de um ambiente tipicamente africano, onde pude apreciar o célebre pôr-do-sol, bem como o som das noites. Visitei, ainda, algumas aldeias, onde pude ver a simplicidade e o tão pouco com que vivem as pessoas e onde meia dúzia de esferográficas e blocos de folhas podem contribuir enormemente para a felicidade de alguém.

Fazendo uma retrospectiva de Moçambique, trinta anos depois, conclui que se tornou um país de contrastes acentuados. Gostaria que numa próxima visita, encontrasse um país mais desenvolvido, quer ambiental quer economicamente, pois senti que o povo moçambicano quer crescer e tem condições para o fazer.



Visita a uma das aldeias de Moçambique

Jorge M. Ribeiro Faria

MICROCRÉDITO...

UMA PORTA PARA O EMPREGO.

No âmbito da Comemoração dos 10 anos da Rede Social Concelhia de Vila Nova de Famalicão, a Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário, promoveu no passado dia 17 de Novembro, um Colóquio com a presença de meia centena de participantes no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Antas. Nesta actividade esteve em debate o «Microcrédito – uma porta para o emprego». Este foi o segundo colóquio realizado por esta comissão este ano; o primeiro debruçou-se sobre o “Endividamento das Famílias” e aconteceu na Junta de freguesia de Calendário em Fevereiro passado.

A mesa foi composta pelo Eng.º Pedro Sena, vereador com o pelouro da Defesa do Consumidor do Município de Vila Nova de Famalicão, José Maria Carneiro Costa, presidente da Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário, Marta Mucha da Associação Nacional de Direito ao Crédito e Elisabete Fernandes do IEFP – Centro de Emprego de Vila Nova de Famalicão.

As intervenções da Dra Marta Mucha sobre Microcrédito e da Dra Elisabete Fernandes sobre o programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do próprio emprego do IEFP, foram muito esclarecedoras e abriram portas para os desempregados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e técnicos ligados à Acção Social que estiveram presentes. Foi claro, como este tipo de apoios concedidos a pessoas que, à partida não têm capacidade para negociar directamente o financiamento com a banca pode ajudar na construção de um futuro profissional.

A importância de possuir uma "boa ideia"

O conceito de microcrédito é inovador e acima de tudo fomenta o empreendedorismo e a autonomia individual, ensina a “gerir orçamentos”, como referiu o Eng.º Pedro Sena e ajuda as pessoas a sair da inactividade e da subsidi dependência.

Podem obter microcrédito as pessoas com dificuldades financeiras ou em exclusão, que queiram desenvolver um negócio, tenham as condições e capacidades pessoais e possuam uma «boa ideia». Para tal, devem contactar a Associação Nacional de Direito ao Crédito, o Centro de Emprego, ou os/as técnicos/as do GAAS – Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social, a funcionar nas instalações da AML no Edifício das Lameiras.

A Dra Elisabete Fernandes explicou como o **programa de apoio à criação do próprio emprego** permite, aos beneficiários

das prestações de desemprego obter o pagamento de uma só vez do montante global das prestações de desemprego. Por outro lado, deu a conhecer a medida de apoio à Criação de Empresas que através de Linhas de Crédito – Microinvest e Invest +, com garantia e bonificação da taxa de juro, concedida por instituições bancárias permite a criação de empresas de pequena dimensão com fins lucrativos. As candidaturas a estas medidas e mais informação sobre as mesmas devem ser endereçadas ao centro de emprego da área.

Há projectos que esperam uma oportunidade para germinarem

Quer o Microcrédito, quer o Programa de Apoio à Criação do Próprio Emprego são apoios existentes em Portugal que são potenciadores para “abrir a porta para o emprego” numa altura em que o desemprego é um flagelo com números assustadores. Este colóquio ajudou os participantes a perceberem que existem meios, desde que possuam “boas ideias” para concretizar projectos, que muitas vezes estão adormecidas dentro daqueles que procuram emprego, esperando uma oportunidade para germinar.

Catarina Pereira
(Coordenadora da CSIFAC)



ALEGRIA, TERNURA E EMOÇÃO MARCAM



Alegria, ternura e emoção marcaram a Festa de Natal da Associação de Moradores das Lameiras realizada no passado dia 15 de Dezembro na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. O espaço tornou-se pequeno para acolher todos os protagonistas desta iniciativa anual de Natal. Carla Faria foi a apresentadora de serviço e quando anunciou a abertura do evento, o público aplaudiu carinhosamente os primeiros intervenientes da noite: dezenas de idosos das respostas sociais do lar, centro de dia e apoio domiciliário que transmitiram diversas mensagens, entre elas: "Paz", "Carinho", "Amor", "Saúde" e, "Feliz Natal", muito bem coreografadas com ajuda do pessoal funcionário que todos os dias lhes dão o melhor que eles apreciam: carinho e dedicação.



Seguiram-se as actuações das crianças das duas creches que esta Associação possui no seu Centro Social, apresentando uma linda canção intitulada "O Pai Natal veio à Cidade". Depois foi a vez das diferentes salas do pré-escolar e a turma de inglês apresentarem canções coreografadas de Natal, em português e inglês e ainda uma pequena peça teatral intitulada "Anjinhos amigos".

Seguidamente foi a vez de três grandes grupos de pais exibirem os seus dotes artísticos perante os



ORGANIZARAM A FESTA DE NATAL DA AML



seus filhotes que tanto amam. Entraram em primeiro lugar os pais que têm filhos nas creches com uma dança muito bonita «Crazy like a fool», seguindo-se os pais das crianças das salas do pré-escolar com uma canção muito bem interpretada com o título «broas de mel». Depois foi a vez dos pais do CATL – Centro de Actividades dos Tempos Livres, apresentarem uma dramatização de Natal, com o presépio e um pinheiro humano, cheio de luzes com vida interagindo com algumas das crianças daquela resposta social.

Seguiu-se a apresentação dos Jovens do CEAJ – Centro de Estudos e Animação Juvenil, com uma canção intitulada «Minha Fonte», que encantou os presentes. Nesta altura caminhava-se já para a parte



final que foi preenchida com cerca de 160 crianças do CATL em palco que entoaram uma linda rapsódia de Natal, desejando a todos os presentes Boas Festas de Natal, com o público a levantar-se para aplaudir aquele momento.



Jorge Faria, presidente da direcção da Associação de Moradores das Lameiras, estava feliz com o decorrer da Festa, tendo subido ao palco para dar os parabéns aos pais pelo empenhamento nesta iniciativa que deixou de ser preparada apenas pelos técnicos e pessoal funcionário do Centro Social das Lameiras e começou, também, a contar com a participação activa dos próprios pais. “Quando todos colaboram as coisas tornam-se mais fáceis”, afirmou. Agradeceu ainda a recepção da Casa das Artes e o empenhamento de todos quantos nela trabalham, ao seu director Álvaro Santos, ao Vereador da Cultura, Paulo Cunha e ao Presidente da Câmara, Armindo Costa, que permitiram que aquele evento se realizasse no grande auditório. Terminou desejando a todos um Bom Natal e um próspero Ano Novo.

No dia 22 de Dezembro realizaram-se as tradicionais: Celebração e almoço de Natal dos Idosos

A Redacção



SEGURANÇA SOCIAL PREPARADA PARA APOIAR «SITUAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS»

Edmundo Martinho garante que ISS “não vai deixar ninguém de fora”.



Edmundo Martinho, presidente do ISS

O presidente do Instituto da Segurança Social (ISS) garantiu que este organismo está preparado para apoiar as situações “mais vulneráveis entre as famílias portuguesas”. “Não vamos deixar ninguém de fora nas situações mais vulneráveis que possamos encontrar”, disse

Edmundo Martinho, citado pelo jornal i. O presidente do ISS admitiu que no próximo ano vai reduzir o rendimento disponível das famílias e que isso pode ter consequências no plano social. “A segurança social tem de estar muita atenta para que ninguém que precisa de apoio deixe de o ter. Temos de ser capazes

de nos organizar do ponto de vista dos recursos para que isso aconteça”, reafirmou. Falando da necessidade de serem encontradas “soluções de forma preventiva”, Edmundo Martinho frisou que a preocupação maior neste momento é que “a redução de rendimentos de uma parte das famílias portuguesas não se traduza em situações de pobreza”. “Há um alerta para a sociedade toda e em especial para os organismos da segurança social relativamente a essa dimensão”, anotou. O presidente do ISS apelou também a uma reflexão sobre os cortes nos apoios sociais em tempo de crise, criticando quem defende que “a situação do país é provocada pela generosidade do estado social”. “Em tempo de crise, o nosso primeiro olhar, quando se trata de restringir, vai para as questões sociais. É isso a que temos assistido um pouco por toda a Europa e Portugal não foge a essa regra. Este é um movimento que deveria merecer alguma reflexão”, defendeu. Edmundo Martinho insistiu que “é preciso combater esta ideia”, mas admitiu a necessidade de “apurar muito os apoios sociais que são prestados”, “É isso que temos tentado fazer”, garantiu.

“Mundo Sénior” 23 Novembro 1010

AML RENOVA CORPOS GERENTES PARA 2011/2013

Os associados da Associação de Moradores das Lameiras confirmaram, por mais três anos, em eleições realizadas no passado dia 29 de Dezembro a única lista apresentada pelo actual presidente da Direcção, Jorge Faria. Na Assembleia-geral continua como presidente José Maria Carneiro Costa, que tem como secretários: José Carlos Monteiro Cardoso e Manuel Luís de Oliveira e no Conselho Fiscal permanecem como presidente Américo Joaquim da Silva Rodrigues, que tem como vogais Carla Sofia Ribeiro Faria e Manuel Bastos da Mota. As maiores mudanças aconteceram ao nível da direcção que, para além do presidente Jorge Faria, passa a ter como vice-presidente Ricardo Rodrigues, como secretária Lurdes Costa Ferreira e como tesoureiro a continuidade de António Ferreira da Silva, enquanto como vogais: continua Carlos Alberto Oliveira, que terá a companhia de dois novos membros: António José Ferreira dos Santos e Élia Marques Ribeiro. O

programa para o triénio apresentado aos associados, que será tornado público brevemente, tem por título “Interlaçar Raízes”. A tomada de posse está marcada para o dia 14 de Janeiro às 21 horas nas instalações do Centro Social das Lameiras.



Acto eleitoral na AML, decorreu no dia 29 de Dezembro

Dia do Idoso com Karaoke

Um Karaoke Sénior assinalou, no passado dia 1 de Outubro, o Dia Internacional do Idoso. O Centro Social das Lameiras serviu de palco para um Karaoke Sénior, onde os idosos foram os principais protagonistas. A festa contou com muitas actuações quer pelos idosos, quer pelos colaboradores de todo o Centro Social, onde se verificou um forte empenhamento em proporcionar aos seus seniores uma tarde de animação e alegria. Seguiu-se um lanche onde todos puderam deliciar-se com iguarias tradicionais. Esta iniciativa pretendeu promover o desenvolvimento activo dos seniores e sensibilizar a sociedade em geral para a problemática do envelhecimento. Realça-se ainda que os idosos interagiram de forma bastante adaptada revelando que a sua participação foi realizada com grande satisfação.



Temporal fez estragos nas Lameiras

O temporal que se fez sentir no dia 03 de Outubro no norte do país também atingiu as Lameiras na cidade de Vila Nova de Famalicão. O facto de ser Domingo evitou consequências maiores. Uma árvore da Av. do Brasil tombou sobre a entrada norte do Centro Social das Lameiras, obstruindo por completo as duas entradas. Valeu a pronta intervenção dos Bombeiros de Famalicão para desobstruir as entradas. Também no Edifício das Lameiras o vento derrubou uma árvore, levantou diversas telhas e telas, causou estragos nas antenas colectivas de TV e avarias no sistema de distribuição de sinal aos residentes.



Ampliação e modernização da Escola Secundária Camilo Castelo Branco

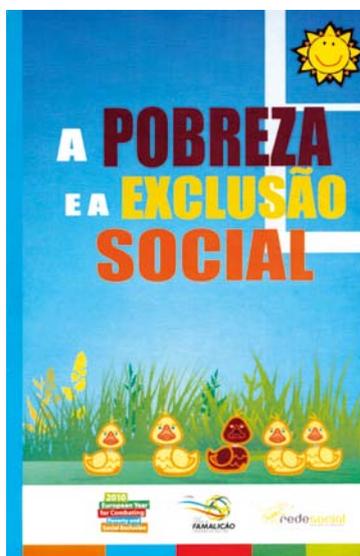
O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, participou no dia 5 de Outubro, na cerimónia de inauguração das obras de ampliação e modernização da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, uma obra do Ministério da Educação. De acordo com o edil famalicense “o Governo também participa neste desígnio colectivo que é a criação de condições para as boas práticas educativas. Foi assim que a Escola Secundária Camilo Castelo Branco beneficiou de obras de ampliação e modernização. E foi assim que, por força da insistência da Câmara Municipal e da comunidade educativa, a escola foi equipada com um pavilhão desportivo, que estava em falta há 25 anos”, lembrou o autarca. Após a requalificação, esta Escola Secundária triplicou a sua



área, passando para os 15 mil metros quadrados, sendo agora composta por 56 salas de aulas e espaços ligados à ciência, tecnologia e artes, assim como por oficinas, uma área desportiva, restauração, biblioteca e uma zona destinada aos docentes e administração.

A escola acolhe alunos do 7.º ao 12.º anos, assim como formandos do Programa das Novas Oportunidades e dos cursos de Educação e Formação de Adultos.

Livro sobre a pobreza, escrito por crianças



A AML - Associação de Moradores das Lameiras, marcou presença na apresentação do livro “A Pobreza e a Exclusão Social” realizada no passado dia 18 de Outubro na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão. Presidiu à cerimónia o Vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, a que se associaram Luisa Costa da Segurança Social e Ivo Domingues da Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN). Esta iniciativa decorreu no âmbito do projecto “Ave mais Solidário”. O livro tem como autores as onze Comissões sociais inter-

freguesias do Concelho de Vila Nova de Famalicão e a coordenação da Equipa Técnica da Rede Social de Vila Nova de Famalicão. O livro foi escrito por crianças de diversas instituições, em banda desenhada. O Centro Social da AML também contribuiu para esta iniciativa através da Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário, da qual faz parte com mais 17 instituições destas duas freguesias, com uma das histórias sobre “minorias étnicas”. Uma forma muito concreta das crianças olharem a pobreza com os seus próprios olhos.

AFSA de V.N. de Famalicão tem novos dirigentes



Tomaram posse no passado dia 15 de Novembro os novos dirigentes da Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão, onde o Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras está filiado. A constituição dos novos corpos gerentes passou a ser a seguinte: Mesa da Assembleia-geral: presidente: José Fernandes; secretários: José Maria e Leonel Silva. Conselho Fiscal: presidente: Luís Alves e vogais: António Azevedo e Jerónimo Lopes; Direcção: presidente: César Oliveira, vice-presidente, José Cunha, secretários: David e Abílio Araújo, tesoureiro, Serafim Azevedo e vogais: Alberto Martins e Ângelo Carneiro. As novos corpos geren-

tes da AFSA a Direcção da Associação de Moradores das Lameiras deseja os maiores êxitos e transparência desportiva.

Mário Cesariny nas Lameiras



Mário Cesariny esteve no Centro Social das Lameiras no passado dia 26 de Novembro pela voz dum grupo de Jograis constituído por Isaque Ferreira, João Rios, João Tiago Martins e Rui Spranger que declamaram poesia de Mário Cesariny para os seniores das várias respostas sociais do Centro Social. Foi um momento de partilha, alegria e alguma reflexão. Esta actividade é fruto de uma parceria estabelecida entre a Associação de Moradores das Lameiras e a Fundação Cupertino de Miranda.

Jorge Faria encontrou-se com membro do Governo Moçambicano



Leda Florinda Hugo, vice-ministra da Educação de Moçambique recebeu no passado dia 6 de Dezembro nas instalações da Escola Profissional CIOR, em Vila Nova de Famalicão, o Presidente da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria. Na altura trocaram algumas informações sobre a economia social nos dois países. No final do encontro Jorge

Faria ofereceu a placa comemorativa dos 25 anos do Centro Social das Lameiras.

Fernando Nobre visitou as Lameiras



Fernando Nobre, candidato à presidência da República visitou no dia sete de Dezembro, o Centro Social das Lameiras e o complexo habitacional – Edifício das Lameiras. Na instituição foi recebido pelo Presidente da Direcção Jorge Faria e pelo Presidente da Assembleia-geral, José Maria Costa, entre outros dirigentes, Directoras, pessoal funcionário, utentes e moradores. No final da visita a estes empreendimentos sociais escreveu no livro de honra: «É com muito gosto que visitei a Associação de Moradores das Lameiras e o seu extraordinário Centro Social onde os mais jovens e menos jovens convivem solidariamente. Mais uma vez saio de uma Instituição Social, e por isso solidária, com a convicção absoluta da insubstituível utilidade desta, e de todas as outras, magnífica associação, na salvaguarda da paz social no nosso país. Muito Obrigado. Fernando Nobre

Coro Vivace Música com canções de Natal nas ruas da cidade



O Coro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras tem participado em diferentes iniciativas natalícias, dando a conhecer (cantando) diversas canções de Natal em vários locais públicos e ruas da cidade de Vila Nova de Famalicão. Assim, no passado dia 11 participou na Fundação Cupertino de Miranda, juntamente com o Coral de S. Simão de Novais e “Melodias de Sempre” no Espectáculo “Canções de Natal”, promovido pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Fundação Cupertino de Miranda e Gestão do Núcleo Urbano. No dia 12, durante a tarde, percorreu diversas ruas da cidade entoando cânticos de Natal, associando-se deste modo, à preparação das festas natalícias que se aproximam.

Cidade Iluminou-se para as festas natalícias

A cidade de Vila Nova de Famalicão foi decorada a preceito para as festas natalícias e de Ano Novo. As iluminações nocturnas, embora mais contidas, não deixaram de dar um colorido diferente às diferentes artérias, que se encheram de gente, principalmente nos feriados e fins-de-semana de Dezembro.



Concerto de Natal

O Coro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras, em colaboração com a Paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão, promoveu no passado dia 18 de Dezembro, na Matriz antiga de Vila Nova de Famalicão um Concerto de Natal. Participaram naquele evento o Grupo Coral Amanhecer de S. Martinho de Sande (Guimarães), Orfeão Famalicense e o Coro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras. Na altura o Pe. Paulino, um dos párocos de Vila Nova de Famalicão, sugeriu que este concerto se realizasse todos os anos, de preferência no tempo de Natal.

